

085. EMBALAGEM DE SEMENTES DE SOJA PARA ARMAZENAMENTO EM REGIÕES TROPICAIS E SUBTROPICAIS. **A.A. Henning¹**; **J.B. França-Neto¹**; **F.C. Krzyzanowski¹**; **N.P Costa¹**; **E.A.F. Mendonça²**; **M.C.F. Albuquerque²** (¹Embrapa Soja, Londrina, PR; ²UFMT, Cuiabá, MT).

RESUMO - A preservação da qualidade da semente de soja armazenada em regiões tropicais e subtropicais é um dos maiores obstáculos para a expansão da cultura. Novas técnicas, como a utilização de embalagens plásticas seladas, foram pesquisadas para solucionar o problema de armazenamento de sementes de soja nessas regiões. As sementes foram armazenadas na Fazenda Experimental da UFMT em Cuiabá, MT, entre novembro de 1998 e julho de 1999. A cada dois meses, amostras de 0,5 kg de sementes foram coletadas e enviadas a Londrina em embalagens impermeáveis, para as avaliações do grau de umidade (estufa 105°C/24h), qualidade fisiológica pelo teste de tetrazólio (viabilidade, vigor, danos mecânicos e deterioração por umidade), germinação, emergência em areia e sanidade (método do papel de filtro, 22°C/ sete dias, sob luz fluorescente branca). Foi empregado o delineamento completamente casualizado e as médias separadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Ficou demonstrada a viabilidade da utilização de embalagens plásticas impermeáveis para o armazenamento de sementes de soja em regiões quentes e úmidas, desde que sejam secadas a teores de umidade ligeiramente inferiores a 9%. Cuidados especiais devem ser tomados para evitar os danos mecânicos durante o processo de secagem das sementes e os sacos plásticos devem ser resistentes à troca de umidade com o ambiente. Nas embalagens de papel multifoldado, o grau de umidade da semente elevou-se de 7,4% (novembro/98) para 12,7% (julho/99). A deterioração das sementes foi acentuada a partir de maio/99 (seis meses de armazenamento), atingindo 97,3% nas sementes embaladas em sacos de papel multifoldado, ao passo que, nas sementes embaladas em sacos plásticos, esse índice ficou em 21,0%. O vigor e a viabilidade, determinados pelo teste do tetrazólio, a germinação, o vigor (41°C/24h) e a emergência em areia, já a partir do quarto mês de armazenamento, foram superiores nas sementes armazenadas em sacos plásticos. Apenas o envelhecimento acelerado (41°C/48h) resultou em redução significativa no vigor das sementes embaladas em sacos de papel, após dois meses de armazenamento. Quanto à qualidade sanitária das sementes, houve aumento gradativo de bactérias e *Aspergillus flavus* durante os oito meses de armazenamento e redução na incidência de *Fusarium semitectum*. Após oito meses, o índice de sementes com bactéria foi 82,3% nas sementes embaladas em sacos de papel e 9,8% nas sementes acondicionadas em sacos plásticos.

Palavras-chave: vigor, germinação, deterioração, armazenamento.

Revisores: W.M.C. Val; L.P. Ferreira (Embrapa Soja)